

## **Adubação orgânica e bioestimulante na produção de pimentão no semiárido**

**Ramon F da Silva <sup>1</sup>; Bruno de O Dias <sup>1</sup>; Juliane M Henschel <sup>1</sup>; Adjair J da Silva <sup>1</sup>; Rogério F da Silva <sup>2</sup>; Thiago J Dias <sup>3</sup>**

<sup>1</sup>UFPB – Centro de Ciências Agrárias, CEP: 58.397-000, Areia – PB, Brasil; ramonsilvagro@gmail.com; brunodiascca@gmail.com; julianemhenschel@gmail.com; adjair.engagronomo@gmail.com; <sup>2</sup>UEPB – Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias, CEP: 58429-500, Campina Grande – PB, Brasil; rogeriofreiredasilva@gmail.com; <sup>3</sup>UFPB – Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, CEP: 58.220-000, Bananeiras – PB, Brasil; thiagojardelinodias@gmail.com

### **RESUMO**

A certificação orgânica em empresas agrícolas de produção familiar apresenta como entrave a obtenção de fertilizantes de fonte orgânicas, que possibilitem, além de atender as necessidades inerentes ao manejo do solo e as culturas em produção, o não comprometimento econômico da atividade, devido aos elevados custos de obtenção, o que pode comprometer o empreendimento rural. Nesse sentido, objetivou-se avaliar doses de esterco bovino associadas a substâncias húmicas na produção de pimentão. A variedade de pimentão utilizada foi a Kolima, irrigada por gotejamento e cultivada em blocos casualizados, arranjos em esquema fatorial com 4 doses de esterco bovino (8, 18, 28 e 38 t ha<sup>-1</sup>) e 3 doses de substâncias húmicas (0, 8 e 12 kg ha<sup>-1</sup>), com quatro repetições. Obteve-se valores máximos de massa média de fruto (133,65 g) e diâmetro de fruto (75,73 mm) aplicando 8 t ha<sup>-1</sup> de esterco associado a 8 kg ha<sup>-1</sup> de substâncias húmicas, correspondendo a incremento de 13,12 e 5,63%, respectivamente, quando comparado a aplicação da mesma quantidade de esterco (8 t ha<sup>-1</sup>) sem aplicação de substâncias húmicas. Obteve-se produção máxima de 1,2 kg por planta e 60,14 t ha<sup>-1</sup> aplicando 38 t ha<sup>-1</sup> de esterco associado a 12 kg ha<sup>-1</sup> de substâncias húmicas, resultando em incremento produtivo de 10 e 16,43%, respectivamente, comparando-se a produção máxima obtida (1,09 kg por planta e 51,65 t ha<sup>-1</sup>) aplicando apenas esterco (22,9 t ha<sup>-1</sup>). Os bioestimulantes compostos de substâncias húmicas podem reduzir a quantidade de esterco aplicadas no solo e elevar a produção de pimentão orgânico.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Capsicum annuum* L., esterco bovino, substâncias húmicas, sistema orgânico.

### **AGRADECIMENTOS**

Ao Canteiro Cheiro Verde pela disponibilização da infraestrutura da empresa para condução do experimento. À Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba – FAPESQ pelo financiamento parcial do projeto de pesquisa, aprovado pelo edital N° 09/2021 Demanda Universal.